

Vale a pena perguntar, porque na semana passada outro golpe foi dado à teoria.

Em um novo julgamento de uma das acusações contra ela, Letby foi considerada culpada de ter tentado matar outro bebê recém-nascido e recebeu uma sentença de prisão perpétua.

Nos últimos 10 meses, ouvimos menos sobre Letby: a cobertura jornalística foi restrita durante o julgamento. Nesse ínterim, ela esgotou quase por completo o processo de apelação; a segunda solicitação foi recusada. Em uma decisão publicada na terça-feira passada, juízes de apelação disseram que nenhum dos seus apelos era discutível e que os critérios para a obtenção de novas provas não foram atendidos.

No entanto, a ideia de que Letby possa não ser culpada persiste na mente de muitas pessoas. Essa jovem de aparência doce realmente poderia ser uma assassina? A dúvida é expressa online e em inúmeros podcasts sobre o caso. Houveram até mesmo um ensaio de 13.000 palavras sobre o assunto na *New Yorker* em maio.

"A era moderna trouxe uma proliferação de teorias da conspiração que germinam, se espalham e fermentam em mídias sociais, blogs e sites da web", disse o promotor Peter Skelton KC durante este julgamento mais recente. "Os crimes de Letby, particularmente, continuam a ser o assunto de tais conspirações."

Desconfiança tem sido um tema do caso Letby. Ela se prendeu à cobertura da mídia. Quando Letby foi condenada pela primeira vez no ano passado, a apresentadora do ITV's *This Morning* Rochelle Humes comentou que ela "não parecia uma assassina típica". Há "um vazio" que cerca este caso, escreveu Sarah Vine no *Daily Mail*.

"A mente humana normal procura desesperadamente uma razão, uma explicação – qualquer coisa para ajudar a racionalizar o horror. Mas com Letby, não há nada", escreveu ela.

Entre os policiais, também havia um "vazio" onde poderia estar o perfil adequado. Nicola Evans, a detetive que lidera o caso, descreveu Letby como "bege". "Não há nada extraordinário ou escandaloso que encontramos sobre ela como pessoa", disse ela, um tanto desajeitadamente. Então estava a desconfiança de seus colegas, que permitiu que os crimes continuassem em primeiro lugar.

Uma investigação pública está agora examinando por que não foi ordenada uma investigação sobre o número crescente de mortes inexplicáveis de pessoas sob os cuidados de Letby por mais de um ano após um médico levantar o alarme, e por que levou quase outro ano antes que executivos falassem com a polícia.

"Não pode ser Lucy. Não legal Lucy", disse um médico, de acordo com o crescente corpo de evidências.

Na raiz de muito do espanto parece estar sempre a ideia de que Letby é uma assassina improvável em aparência, porte e profissão.

"A enfermeira sorridente com o nome cantante que frequentava aulas de salsa agora é a assassina em série mais prolífica da Grã-Bretanha", relatou um artigo da *Guardian*.

"Alguém pode dar sentido a isso? Eu sei que não posso".

Assassinos em série são realmente raros, e apenas um em seis é mulher, mas em

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: betfair futsal

Keywords: betfair futsal

Update: 2025/1/23 18:13:15